

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)

**PROLETARIOS**  
DE TODOS  
OS  
PAISES,  
**UNI-VOS!**

# A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 295

Director: Leonidas de Rezende  
Secretario: Adalberto Coelho  
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração  
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.  
End. Tel.: NAÇÃO - RIO  
Telephones: Director: C. 2159 -- Redacção: C. 2150  
Gerencia: 2158

3<sup>º</sup> FEIRA  
1<sup>º</sup>  
FEVEREIRO  
1927

Tudo não está con-  
noso, está con-  
noso. Na historia, os  
homens independentes são uma liga-  
tista.

Lenine a Gorki

## DE PE'

Washington Luis chega ao poder, e encontra pela frente tres problemas principaes, delle reclamando imediata solução: a questão militar, a questão financeira e a questão propriamente política.

A primeira ainda ahi está. Não deu nenhum passo decisivo para resolvê-la. Não se dispõe a confraternizar, mas a esmagar os que estão de armas na mão. Não os desarma em seus movimentos, mas cada vez mais osarma em sua resistencia. E esta se até agora não repercutiu aqui no centro, dahi não ha concluir que não repercuta ainda.

A questão financeira...

Tambem não foi arredada e está ainda mais aggravada.

O cambio baixou de 7 a 5. De novembro a Janeiro, o preço das coisas cresceram de 25%!  
A projectada reforma monetaria só beneficiará El-Rei Café (os fazendeiros).

Sera contra, radicalmente contra todos os pequenos! E a situação desses já é quasi trágica!

A questão politica...

Só a esta Washington tem dispensado cuidados especiaes. Havia discontentamentos aqui e alli: A burguezia temporal aqui e alli se dividia. Essa perspectiva de luta talvez fosse benéfica ao paiz. Justamente, por isso! Washington Luis trata de evitá-la. E já a evitou no Ceará, em Sergipe, no Rio Grande do Norte e na Bahia.

Sua classe a que manda, a que explora, elle a quer unida, elle a quer forte, para poder bem fazer face a dos que soffrem, a dos que são mandados, a dos que são explorados, a dos que, de norte a sul, vão manifestando serios symptomas de intranquilidade sinão de desespero.

Forma sua frente unica contra todos estes. E não os poupa e não os considera. Trata-os como a burros de carga. Impõe-lhes novos tributos; delles exige todos os sacrifícios; e nenhuma garantia lhes assegura. Negalihs até as que nunca lhes foram negadas. Negalihs até o direito de reunião e livre manifestação do pensamento.

Por que?

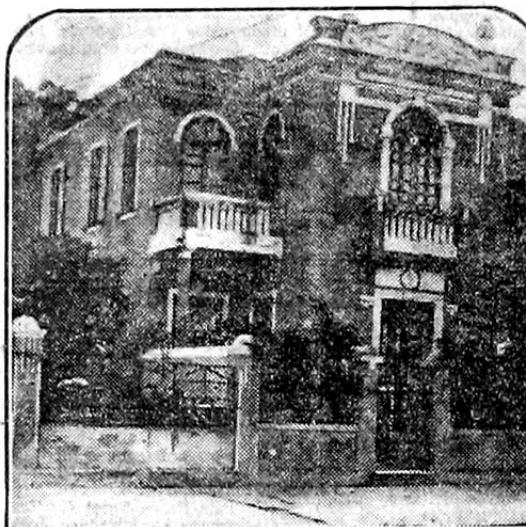
Porque estes não estão unidos mas desunidos, não formam um só bloco; não representam uma só consciencia e uma só vontade.

Mas hão de represental-los. Mais hoje, mais amanhã.

Hão de responder ao nosso toque de clarim; hão de se congregar; hão de se pôr de pé contra todos seus opressores!

## DENTRO DA PROPRIA POLICIA

**A historia das casas de Carlos Reis**  
**E' muito semelhante áquella outra do queijo e das empadas**



A casa do tenente Carlos Reis adquirido por processos "explorativos..."

De um bilhete de Carlos Reis, há dias, ao "Correio da Manhã":

"Se alguém provar que, efectivamente, sou ou fui proprietário de casas ou villas, muito embora não constitua isso crime previsto nos codigos, considerar-me-ei deshonrado, e, como tal, asseguro-Sr. director, não mais exporei á luz do sol os galões que me ornam os punhos."

Este mestre é mesmo paçola!

Sabemos que elle continua rá expondo "á luz do sol os galões que lhe ornam os punhos", mas vamos mostrar o que elle nem só ainda é proprietário de uma casa, como já o foi de duas.

Reis, esta é que é a verdade, ainda ha dias simples capitão da Policia, simples inspector da guarda civil, e modesto morador dos subúrbios, hoje, é um dos nossos grandes proprietários.

Em dezembro de 1924, adquiriu o majestoso predio da rua Barata Ribeiro n. 720. De Inhauma se transportou para o Mangue e do Mangue para Copacabana. Essa casa, elle a adquiriu, segundo escreveu ao marechal Fonseca e aos jornais, por 60.000\$, "embora necessitasse de inadiáveis reparos de certa monta"...

Comprehenderam? E' como quem diz:

— Elle agora vale muito mais, porque a reparei convenientemente.

Mas vamos adiante.

Aquela quantia, elle a conseguiu levantar por empréstimos que lhe foram feitos de 30.000\$ e outro de 20.000\$, por dois velhos amigos.

Aquela quantia, elle a conforme elle assignala, com o "escol da nossa sociedade", São Guilherme, Guadalupe e Vicente Passarelo, um e outro fornecedores do governo e da polícia.

Reis tomava, portanto, emprestado daqueles contra os quais teria de fiscalizar os interesses da polícia.

Ele fala em honradez, em condições não muito explicáveis, mas muito pouco explicáveis. Adquiriu-a justamente quando a não podia adquirir.

Mas continuemos. Escravia elle a Fonseca:

— Dei como garantia do primeiro empréstimo a casa de minha propriedade, à rua Visconde de Figueiredo, n. 68 (linha, portanto, uma casa), o acrescentava: "comprada também em condições muito explicáveis, quando ainda não tinha a hora de ser delegado auxiliar de V. E. Para garantir o segundo empréstimo, apresentei as quantias que me eram devidas pelo governo,

então em vías de recebimento."

Depois, os reparos, elle os levo a effeito por meio de novo arraial com outro amigo, este também do escol da nossa sociedade e também fornecedor do governo: Leopoldo Cunha Filho.

Por ultimo, Carlos Reis liquidava aquelles empréstimos e esse arraial, recebendo do Tesouro as quantias acima referidas e revendendo o predio, não o de Copacabana, mas o da rua Visconde de Figueiredo, que havia comprado em condições muito explicáveis. Revendeu-o por 60.000\$ ao major Thiago de Barros, que, por sua vez, não o teria comprado em condições menos explicáveis.

Quais foram, porém, essas condições?

Não o diz Carlos Reis. E nisto precisamente é que está engarrado de toda essa história.

Ele conta como adquiriu a casa da rua Barata Ribeiro a segunda.

Adquiriu-a, em ultima análise, vendendo a da rua Visconde de Figueiredo, isto é, a primeira. Mas não conta como teria adquirido esta.

Apenas affirma que o fez em condições muito louvaveis, quando ainda não era delegado auxiliar de Fonseca.

Adquiriu-a quando eram curtas suas finanças, quando, talvez, nem Guinle, nem Passarelo, nem Leopoldo Cunha o distinguem com sua amizade...

Adquiriu-a, portanto, em condições não muito explicáveis, mas muito pouco explicáveis. Adquiriu-a justamente quando a não podia adquirir.

Outra circunstância que torna essa histori das casas de Carlos Reis ainda mais engraçada.

Dias depois delle a divulgar pela imprensa, esta também registrava a seguinte cena, ocorrida, se não nos falha a memoria, em certa confeira da Meyer. Um freguez examina os queijos. Havia os de diferentes preços: de 12, 18 e 6\$000.

Ele se agradou de um de dez. Mandou que o caixeiro o embrulhasse.

Depois, comprou outros 108

de pasteis, empadas e doces. O caixeiro faz novo embrulho. A hora de sair, diz-lhe o freguez, com os dois embrulhos,



O proprietário

Os padres que estiveram ao lado dos revolucionarios

Nossos commandantes, diz-nos Manoel Macédo, nos pregavam como Jesus:

— Não possuam ouro, nem prata, nem truques dinheiro em vossas cintas.

"TRAZIMOS, ACCRES CENTOU-NOS ELLE, A CARABINA E O REVOLVER, MENOS PARA O MAL DO QUE PARA O BEM"



O padre Manoel Macédo

Cabanas, em "A Columna da Morte", descrevendo como se aposou, ainda em S. Paulo, de Itapira, escreve:

"Daquella gente, partiu um tiro unico e fulminante contra o sargento Perez, prostrando-o morto, sem um gemido."

Em poucos minutos o reducto era nosso e a guaranínia tornada prisoneira e desarmada. Sob a dolorosa impressão da morte

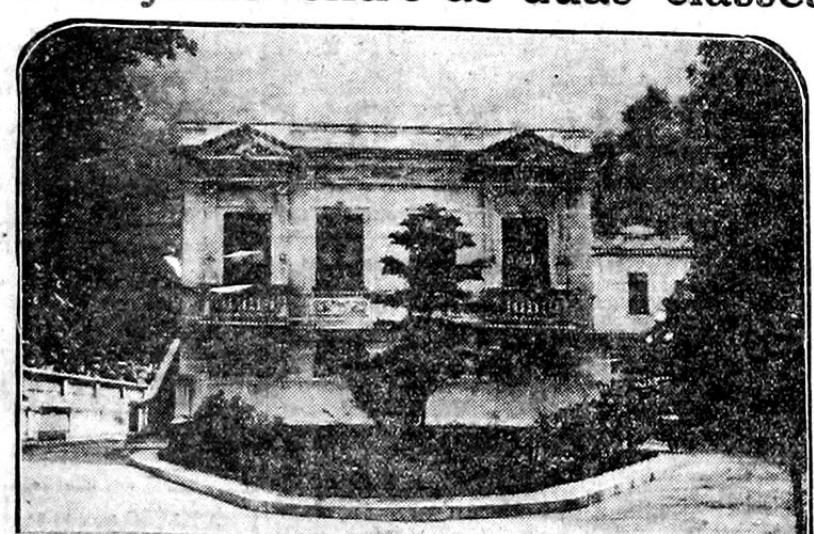
Descoveredo o assassino, na pessoa de um cabo da guarnição, filo de passar pelas armas, sem mais preambulos.

Preciso é notar que a minha columna, desde Amparo vinha sendo acompanhada por um eclesiastico, o venerando monsenhor Landell de Moura, que, desejando seguir para Pinhal, pediu-me o deixasse viajar commigo, o que consenti, pondo à sua disposição cavalos e automóveis, conforme o estado dos caminhos. Esse digno sacerdote prestou ao cabo que mandei fuzilar, os soccorros do catholicismo, não permitindo que a vítima morresse impenitente. Socorros iguais eram prestados, pelo bom velhinho, a todos os feridos, amigos ou inimigos, que estavam em artigo de morte. Sua bondade era extrema, e logo soube impôr-se aos soldados, que o veneravam com carinho.

(Continua na 4<sup>a</sup> Página)

## Comparece!!

O abysmo entre as duas classes



Onde se refestela a burguezia...

Comparece, incredulos! Fazem paralelo, inconsciente! Comparece esta photographia com a que vai a direita. Vêdo o palacete do burguezia. Os balões de marmore, a escadaria branca, alvejando ao sol. O silencio e a tranquilidade. Os canteiros de ro-

sas brancas. A carnauba central. A garagem com o Pachard reluzente. As arvores frondosas. O gramado. A areia do jardim. Dentro a fatura, o bem estar. Poltronas macias. Cristal. Quadros de arte. Estatuas. Poltronas macias. Círculos. Assim vivem os que enriquecem sem trabalhar! Vede, agora, o lar do pobre.

## Operarios! Trabalhadores!

E' de interesse e é um dever para todos nós adquirirmos um exemplar da A NAÇÃO imediatamente ao largar o trabalho, às 4 horas da tarde ! !

TODOS AO JORNALERO MAIS PROXIMO!

## Os trabalhadores da estiva e A NAÇÃO

"Orgão da opinião operaria nacional, este jornal está prestando grandes beneficos á collectividade dos obreiros anonymous" - diz-nos o presidente da União dos Operarios Estivadores

Jornal feito para as massas, tendo como base de seu programma a defesa dos interesses das massas, A NAÇÃO cada vez mais penetrando nos meios operarios, levando-lhes o grito de despertar e a palavra de esperança.

De todos os lados, os obreiros recebemos provas de apoio, simpatia e solidariedade.

Nos syndicatos operarios, nas sociedades de resistência, nas associações de classe, nas uniões e alianças proletarias, quer dizer, nas organizações da vanguarda mais consciente

da massa obreira, é a bem dizer unanimidade o côr de aplausos á nossa obra de combate e doutrinação.

Fazem excepcion a essa regra

sómente os agentes conhecidos

da burguezia no meio opera-

rio, eternos inimigos de todo

verdadeira e sincera tarefa

que vise a emancipação dos

trabalhadores.

Mas estes individuos formam

uma vergonha excepcion,

e são desprezados e repudiados

pela massa.

Os chefes de prestigio, os

que dão nome ao

partido burguezia

que dão nome ao

partido burguezia</p

HOJE

## COMISSAO OPERARIA DE DEFESA E PROPAGANDA DE "A NAÇÃO"

## Resoluções tomadas

Reuniu-se hontem à noite a comissão acima, com a presença da quasi totalidade de seus membros, tomando as deliberações seguintes:

1º) Convocar os representantes de A NAÇÃO e lembrar a estes que levem pacotes de jornaes do dia para vender nas assembleias onde forem.

2º) Agregar á comissão já existente de festivais, mais os camaradas Diégues, Montero e Ghiotti, afim de que se promovam festivais corporativos e collectivos.

3º) Percorrer as 100 fábricas principais do Rio, fundando em cada, um comité de propaganda e defesa.

4º) Distribuição de listas de subscrição em todo o Brasil.

5º) Remessa de circulares ás associações operárias de todo o paiz, solicitando assinatura annual.

6º) Circular aos adhérentes e sympathisantes para que tomem assinaturas mensais populares.

7º) Anuncios, festivas e conferencias.

8º) Recrutamento de novos vendedores especiais, para os bairros, fabricas, estações, etc.

9º) Apellar para todos os amigos de A NAÇÃO que fiscalizem os "Pontos", afim de verificar se estes têm a folha e se a apresentam.

10º) Concitar os adhérentes do Partido Comunista e sympathisantes, para que se transformem em vendedores de A NAÇÃO, comprando o jornal nas bancas e vendendo aos seus companheiros de trabalho ou ao publico em geral.

**Commission Operaria de Defesa e Divulgação de "A Nação"**

A hora do costume, reúne-se a Comissão Operaria de Defesa e Divulgação de A NAÇÃO. Todos os membros dessa comissão devem comparecer a essa reunião.

"Coração que benta", Paramount, Ricardo Cortez.

"Centenario" — "A viuvinha americana", Paramount, Pola Negri.

"Florula" — "Horizontes sombrios", Brasil e América Films.

"Floresta" — "O amor vence o medo", Universal, Fred Humé.

"Lapa" — "O rasto da ventura", Parto das mulheres", por Madge Evans. Uma comédia em um Jornal.

"Modelo" — "A viuvinha americana", Paramount, Pola Negri. "Futileidades", Brasil e América Films.

"Popstar" — "O Norte da Alaska", Diamond Programma, por Jack Richardson.

"Primor" — "Curso sem domo", Fox Film, por Tom Mix. "Justicia phantasma", por Estelle Taylor.

"Os Miséravels", 3ª época.

"Mascote" — "Um homem de poucas palavras", por Harry Carey.

"America" — "Rumo ao sul", Programma Serrador, por Bessie Love. "Uma aventura em Paris", com Charles Ray.

"Avenda" — "O norte de Nevada", Diamond Programma, por Fred Thomson. "Amor árabe", com John Gilbert.

"Brazil" — "Coração que benta", Paramount, Ricardo Cortez.

"Máscara negra", por Harry Carey.

"Masnac" — "Luzar, musicas e danças", por Chico Ferreira de Oliveira.

"Smart" — "Malva", com Lia de Patti. "O belo da meia noite", Fox Film, Janett Gaynor.

"Atlântico" — "Que vida apertada", Universal, Regino Deny.

"União" — "A Joia", por George Bouleau.

"Centenario" — "Coração que benta", Paramount, Ricardo Cortez.

"Centenario" — "A viuvinha americana", Paramount, Pola Negri.

"Floresta" — "Horizontes sombrios", Brasil e América Films.

"Floresta" — "O amor vence o medo", Universal.

"Guanabara" — "O belo da meia noite", Fox, Janet Gaynor.

"Maisons Modernes" — O rival perigoso, a ciganaria", Edna (Netherby), "O desmedido", First National.

"Rango" — "Ouro enterrado", Splendid Programma, Al. Hoxie.

"Olympia" — "O mistério da selva negra", 7º e 8º episódios, "Esposa do artista", Universal.

"Excelsior" — "Como se educa uma esposa", "A grande sensação", Um Jornal.

"Universal" — "A Águia Azul", Fox Film.

"Nílópolis" — "Não era ele o culpado", Splendid Programma, Jack Perrin.

"GELOS" — Lamelinhas — Movels, 4ª rua República do Peru, n.º 47.

"Júlio" — Predio, 1º José Bernardo, n.º 15 em Catumbi.

"Virgílio" — Terreno, a rua Olíga n.º 107, em Bom-sucedido.

"Cesar" — Teatros e armazéns, a rua Senhor das Passos n.º 210, terreno, a rua do Mattozinho 248.

"Agenor" — Predio, a rua Conselheiro, n.º 58.

"Pedro Lopes" — Movels, a rua São José n.º 53.

"F. Selgado" — Movels, 4ª rua São José n.º 18.

"Edmundo" — Movels, a rua do Conselheiro, n.º 131.

"Alberto" — Joias, a rua Buenos Aires n.º 220.

"Magno" — Movels, a rua S. José n.º 35.

**O PERFUME** — "La Vierge Folle", Gabilla — Casa Cirio.

**O SABONETE** — "32", perfumado até o fim — Casa Hermanny.

**A ESCOVAS DE DENTES** — "Owens", hygienicas e duravel — Gentil, Miranda & Cia., Gonçalves Dantas, 29.

**A GRAVATA** — As mais lindas — Casa Manchester.

**O CHAPEU** — "Príncipe de Galles" — Casa Manchester.

**O CALÇADO** — Pintura branca e Panamá, para senhoras, Bastos Filho & Cia., Uruguai, 31.

**O CARELLERIMBO** — Salão Fadigas — a homen — o porte da moda.

**LAVANDERIAS** — São Paulo, perfeição, pontualidade, garantia — Villa 1955.

**MACHINAS DE ESCRIVELAS** — Concertos rápidos, garantidos — Albuquerque, General Camara, n.º 105.

**O TÓNICO DOS PULMÕES** — "Creosgenol".

**PHARMACIAS** — "Oacy", consultas gratis — Avenida Gomes Freire, 67.

**PNEUMATICOS** — "Goodyear".

**O LIVRO DO DIA** — A. A. L. C. do Comunismo", Buiarin.

"O curandero de su honra", Bress de Ayala — Livraria Hespanholia, rua 13 de Maio, 17.

**O PRATO DO JANTAR** — Cabrito assado à napolitana — otisserie Progresso, Largo São Francisco, 44.

**OIAS** — Collares de coral — S. José, 43.

**ZAMBIO** — A. vietas, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**COLAR** — Colares de coral — S. José, 43.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150.

**TIJOLAS** — "A vieta, Londres 5 2722; Paris, 324; Zurich, 1.620; Hamburgo, 200; Milão, 363; Lisboa, 437; Madrid, 423; Roma, York, 8.470; Montevideu, 558; Buenos Aires, 1.500; Bruxelas, 226; dia, Londres, 5 2932; Paris, 336; Nova York, 5.420; Cade Londres, 5.150; Valparaíso, 228; Nova York, 5.150; Valparaíso,



# ANACÃO

## MOVIMENTO SYNDICAL

### Trabalhadores da Indústria Hoteleira!

#### Robusteça-se a nossa União Nacional

E necessário que demos vida à nossa União Nacional, porque ella é tão necessária à vida da corporação como o ar à vida dos seres.

No dia 26, nestas mesmas colunas, em artigo magnífico, um camarada, assinalando o desenvolvimento, a centralização que se opera na indústria hoteleira, em caminho de monopólio por duas grandes empresas que se ramificam por todo o paiz, chama a atenção sobre o perigo que nos ameaça, se medidas oportunas não forem tomadas por nós militantes.

E' isso mesmo.

A centralização capitalista que se opera no na indústria hoteleira devemos responder com a centralização corporativa dos trabalhadores da mesma.

Consequentemente, robustecemos os meios de defesa ao perigo que nos ameaça.

Robusteça unificar, local e nacionalmente a nossa corporação, eis a grande necessidade, a grande questão.

Se não fizermos, cada vez mais difícil e penosa se tornará a nossa situação econômica e moral.

Amanhã, seremos como escravos.

Essas grandes empresas hoteleiras possuem formidáveis recursos e mantêm ligações internacionais de toda a ordem.

Só não nos organizarmos solidamente, amanhã movimento e o seu exército de trabalhadores desorganizados, de local para local, de Estado para Estado, em cossos de reuniões revindicadoras.

Venham, assim, irmãos-trabalhadores contra irmãos-trabalhadores, prejudicando-se, mutuamente, em benefício de seus exploradores.

Depois, em vista das relações internacionais, as vermes importar trabalhadores, como qualquer mercadoria, prejudicando os trabalhadores nacionais, quando estes, conselhos de seus direitos, reclamem mais pão e mais justiça.

E' necessário evitar, quanto possível, esta ameaça e perigo.

Essa é a missão da U. Nacional.

Unificar localmente em um só sindicato cada corporação fracionada, é ligar entre si, nacionalmente, estes sindicatos, assim de que a nossa corporação, de todo o paiz, constitua um bloco homogêneo, forte e indestrutível.

Crear ainda sindicatos onde não os houver á, a força de perseverante propaganda, instruir os jovens militantes na verdadeira luta de classe; desenvolver na massa o espírito associativo e de solidariedade; também é outra da sua missão.

Evitar-se-á assim que trabalhadores de um local vão prejudicar trabalhadores de outro local. E, pela filiação da U. N. à International de Alimentação, se evitara também, em grande parte, que, fóra do paiz sejam agenciados trabalhadores inconscientes, para prejudicar o trabalhador nacional.

A. P. GUERRA.

#### Alliança dos Operarios da Industria Metallurgica do Estado do Rio

#### Grande reunião de propaganda no dia 3

Esta associação, tendo em vista os interesses dos trabalhadores que representa, e vendo o estado de indolência em que se encontra a maioria, tomou a deliberação de convocar uma reunião de propaganda, na qual haverá uma conferência sobre a lei de férias, onde será mostrado os defeitos, e engodos que apresenta esta lei para os trabalhadores.

São pois convidados todos os metallúrgicos, sócios ou não a comparecer à grande reunião de propaganda a realizar-se no dia 3 às 19 horas na sede social à rua São João 95.

#### Candidatos do Bloco Operario

Pelo 1.º distrito: JOÃO JORGE DA COSTA PIMENTA  
Pelo 2.º distrito: JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO LIMA

O Sr. Mellon, secretário do Tesouro, em entrevista concedida ao correspondente do "Corriere della Sera", nesta capital, declarou depositar grande confiança no futuro da Itália, cujos progressos pode verificar no ano passado, em cada um dos seus ramos de actividade, terminando por elogiar a ação brilhante e energica do Sr. Mussolini, à frente do governo do seu paiz.

O Secretario geral.

#### A Italia fascista vai sendo, de facto, colonizada pelo imperialismo yankee

#### EIS PORQUE MELLON-DOLLAR ELOGIA TANTO A MUSSOLINI

WASHINGTON, 1 (A. A.) —

O Sr. Mellon, secretário do Tesouro, em entrevista concedida ao correspondente do "Corriere della Sera", nesta capital, declarou depositar grande confiança no futuro da Itália, cujos progressos pode verificar no ano passado, em cada um dos seus ramos de actividade, terminando por elogiar a ação brilhante e energica do Sr. Mussolini, à frente do governo do seu paiz.

São pois convidados todos os metallúrgicos, sócios ou não a comparecer à grande reunião de propaganda a realizar-se no dia 3 às 19 horas na sede social à rua São João 95.

O Secretario geral.

#### Candidatos do Bloco Operario

Pelo 1.º distrito: JOÃO JORGE DA COSTA PIMENTA

Pelo 2.º distrito: JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO LIMA

## O avanço irresistivel da reorganização dos operarios textis!!!

### A entusiastica assembléa dos operarios e operarias da Nossa Senhora das Victorias

Na sede da União dos Alfaiates — a da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos — realizou-se, a assembleia dos proletários da S. A. Products of Lá-Nossa Senhora das Victorias. Foi uma das mais vibrantes reuniões dos operarios textis a que temos tido occasião de assistir. A sua característica mais animadora foi a vasta participação da massa nas discussões. E esta participação é um sinal de que a consciencia proletaria desperta, desperta para novas lutas e novas victorias. O Bloco Textil pode orgulhar-se com os operarios da Nossa Senhora das Victorias. Ao seu grito: — Organizemo-nos, dentro da União! — elles responderam completamente, encorajando o vasto salão da U. dos Alfaiates.

Aberia a assembléa, innumeros foram os oradores que, com entusiasmo excepcional, examinaram a situação, concluindo todos pela necessidade da organização, da coesão, da disciplina.

O primeiro orador, depois de examinar as causas da desorganização em fine de 1923 e princípios de 1924, mostra como, lenta e manhosamente, Carlos Martins da Rocha, "amigo" dos operarios, ia resstringendo as vantagens anteriores obtidas, a custa de sacrifícios inauditos, chegando até, como ultimamente, a dispensas sumptuárias. Mas, encontrando pelo frente a solidariedade proletaria, tenta dividir os, lançando a turma da noite contra a turma da dia. Mais uma vez, a responsabilidade dos operarios ver-se-ia sem tra-

ta de consciencia dos operarios.

O orador, que frequentemente era interrompido pelos aplausos dos companheiros, terminou exigindo a solidariedade resoluta de todos. Só unidos vencemos!

Outros oradores sustentaram energicamente a palavra de seu companheiro, frizando a necessidade de não admissons de novos aprendizes em quase todos os teares, pois metade dos

operarios ver-se-ia sem tra-

lho, visando ainda isto dividir os operarios. E referem-se ás medidas humilhantes e retrogradas adoptadas pelo Sr. Ribeiro: a parada dos teares, as multas, o estudo de sítio permanente em que se encontra a fabrica. Criticam, também com calor a "medio" do Sr. Carlos Martins da Rocha, suspendendo os que iam lavar as mãos antes das 4 horas. Todos são unanimis em exigir energia, coragem e decisão para a luta que se travará. Todos igualmente são calorosamente saudados pelas palmas dos assistentes.

O memorial a ser enviado a Carlos Martins, contendo justificativas das suas aspirações dos proletários, apesar algumas emendas, é unanimemente aprovado. A comissão, que em nome dos operarios deverá entregar o aquele, está assim constituída: Clarimundo Costa, Servan Heitor de Carvalho e Claudio José Soares.

Falou ainda, apresentado á assistencia pelo camarada Sarvan, o representante da A. N. A. C. O.

O nosso companheiro refere-se á luta que se vai travar, mostrando a sua importância capital para toda a organização dos operarios textis. A vitória deve ser obtida, custe o que custar, sejam quais forem os sacrifícios, porque, caso contrario, isso será o sinal para uma offensiva geral dos industriais contra as conquistas já obtidas, contra a vida da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos e contra a vida da corporação proletaria textil. A vitória, esta será o inicio dum vasto movimento de organização, de novas conquistas e de melhoria da classe operaria.

Outros oradores sustentaram energicamente a palavra de seu companheiro, frizando a necessidade de não admissons de novos aprendizes em quase todos os teares, pois metade dos

operarios ver-se-ia sem tra-

ta de consciencia dos operarios.

O orador, que frequentemente era interrompido pelos aplausos dos companheiros, terminou exigindo a solidariedade resoluta de todos. Só unidos vencemos!

Outros oradores sustentaram

energicamente a palavra de seu

companheiro, frizando a

necessidade de não admissons

de novos aprendizes em qua-

les teares, pois metade dos

operarios ver-se-ia sem tra-

ta de consciencia dos operarios.

O orador, que frequentemente

era interrompido pelos aplausos dos companheiros,

terminou exigindo a solidariedade resoluta de todos. Só unidos vencemos!

Outros oradores sustentaram

energicamente a palavra de seu

companheiro, frizando a

necessidade de não admissons

de novos aprendizes em qua-

les teares, pois metade dos

operarios ver-se-ia sem tra-

ta de consciencia dos operarios.

O orador, que frequentemente

era interrompido pelos aplausos dos companheiros,

terminou exigindo a solidariedade resoluta de todos. Só unidos vencemos!

Outros oradores sustentaram

energicamente a palavra de seu

companheiro, frizando a

necessidade de não admissons

de novos aprendizes em qua-

les teares, pois metade dos

operarios ver-se-ia sem tra-

ta de consciencia dos operarios.

O orador, que frequentemente

era interrompido pelos aplausos dos companheiros,

terminou exigindo a solidariedade resoluta de todos. Só unidos vencemos!

Outros oradores sustentaram

energicamente a palavra de seu

companheiro, frizando a

necessidade de não admissons

de novos aprendizes em qua-

les teares, pois metade dos

operarios ver-se-ia sem tra-

ta de consciencia dos operarios.

O orador, que frequentemente

era interrompido pelos aplausos dos companheiros,

terminou exigindo a solidariedade resoluta de todos. Só unidos vencemos!

Outros oradores sustentaram

energicamente a palavra de seu

companheiro, frizando a

necessidade de não admissons

de novos aprendizes em qua-

les teares, pois metade dos

operarios ver-se-ia sem tra-

ta de consciencia dos operarios.

O orador, que frequentemente

era interrompido pelos aplausos dos companheiros,

terminou exigindo a solidariedade resoluta de todos. Só unidos vencemos!

Outros oradores sustentaram

energicamente a palavra de seu

companheiro, frizando a

necessidade de não admissons

de novos aprendizes em qua-

les teares, pois metade dos

operarios ver-se-ia sem tra-

ta de consciencia dos operarios.

O orador, que frequentemente

era interrompido pelos aplausos dos companheiros,

terminou exigindo a solidariedade resoluta de todos. Só unidos vencemos!

Outros oradores sustentaram

energicamente a palavra de seu

companheiro, frizando a

necessidade de não admissons

de novos aprendizes em qua-

les teares, pois metade dos

operarios ver-se-ia sem tra-

ta de consciencia dos operarios.

O orador, que frequentemente

era interrompido pelos aplausos dos companheiros,

terminou exigindo a solidariedade resoluta de todos. Só unidos vencemos!

Outros oradores sustentaram







# A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Terça-feira, 1º de Fevereiro de 1927

## SCIENCIA MALDITA

Apreciam isto:

"As autoridades da prisão de Sing-Sing anunciam que hoje, que vai ser fotografado o coração de um criminoso, após a electrocuação, afim de averiguar-se a afirmativa de alguns científicos, de que os indivíduos executados não morriam, mas eram sepultados em estado de coma."

As experiências serão dirigidas por técnicos do Instituto Rochedeller, e a elas serão sujeitos dois sentenciados à morte. Serão empregados nas provas aparelhos cardiographos, que photographam as pulsações do coração."

O telegramma acima é dos jornais de hoje. Revela esse despacho, o sangue-frio, a hediondez, com que a ciéncia oficial imola victimas, de mãos dadas com a burguezia, cujo regimen impõe o pobre à pratica do crime, e, depois mata o infeliz, solemnemente, em nome da lei e com aplausos dos aúlicos.

Feras humanas!

## CORREIO DE "A NAÇÃO"

**Sebastião Luis** — Sabe-se sua carta de 22. Dá o maximo do esforço à propaganda de A NACAO, luta contra o capital... Octavio.

**Abelardo Nogueira** — Recebi cartas de 16 e 24. Menelik publicado. Já foram 1.000 atraçãos. Concentre propaganda, assinamente, 29 ou 30 que já devem chegar. Jornal num determinado horário. Octavio.

**Raphael Garcia** — Escrevem-me que veio com endereço errado. — Octavio.

**Alexandre Rodrigues Alves** — Tenho recebido de A NACAO. Sua carta de 21 de dezembro foi respondida pela A NACAO de 19 de Janeiro. Por enquanto não contribui para a Confederação. É preciso contribuir para A NACAO. O mesmo não foi comunicado. Octavio.

**Manoel Lobato** — Pego fazer toda a propaganda em prol de A NACAO. — Octavio.

**Pedro Bastos de Araujo** — Agradeço os 21. É preciso fazer propaganda a favor de A NACAO. Não recebi carta para os graficos. — Octavio.

**Agostino** — Veja se arranja algum exemplar do folheto. Como vai a propaganda de A NACAO. — Octavio.

**Rosânia Guedes** — A NACAO é a melhor resposta à sua carta lamentável de 20 de novembro. Esta fico assim, respondendo. A carta de 22 de Junho até hoje não chegou. Propague A NACAO entre os tecelões. — Octavio.

**Rufino Gencalves** — Recebi sua carta de 17. Bravo! Toda a propaganda em prol de A NACAO! — Oct.

**Vianova** — Os artigos são compídos. Artigos curtos e synthéticos, como sururu! O Jornal custa \$200. — Oct.

**Marcilio** — Recebi cartas de 29 de dezembro e de 11 de Janeiro. Oct.

**Almirante Silveira Rosa** — Recebi a carta de 8. Toda a propaganda em prol de A NACAO! — Oct.

**Carlito Rosa** — Recebi a carta de 25 de dezembro. Toda a propaganda em prol de A NACAO! — Oct.

**José Joaquim Viana** — Toda a propaganda em prol de A NACAO! — Oct.

**Evaristo de Moraes** — Tem carta nesta redacção.

**Euclydes Sampayo** — Estava hoje, dia 1, às 9 horas da noite, no Centro Cosmopolita, sem falta.

## Na Ilha das Cobras, o regimen é o do eijo

## Os operarios, como escravos, são presos a miude

## A exploração do "petisqueira" e a celebre "birosca"

A Ilha das Cobras é um lote de martyrio para os trabalhadores.

Já nos ocupámos aqui, dos sofrimentos daquelas camaradas. Além de explorados nos salários, no celebre restaurante da Ilha, sofrem muita violencia.

Volta e meia, são transferidos para o Regimento Naval, como verdadeiros correcções.

Há um aspecto interessante desta exploração: é o fornecimento de vales. Os vales, por exemplo, vão de cem réis a 2 mil réis. O operario só tem direito a tirar um por dia.

Com estes vales é que os trabalhadores podem comer no celebre "restaurante", ou melhor, na taca, onde têm que ingerir a intragável "birosca".

Recebem de um lado e dão de outro. Tudo fia em família, pois o "restaurante" é explorado pela companhia.

Serve para coonhacer esta coisa a figura de um testa de ferro, que figura como gerente da "petisqueira".

Os pregos da "boia" são os seguintes: um beij mal encarado, 700 réis; uma goilabada pessima com um pedacinho de pão, 1000 réis; uma garrafa de cerveja Antarctica e depósito para garantias das mesmas, 1900 réis.

Os reclamantes, já se sabe, tem a ameaçar-lhes, constante, o Regimento Naval,

## APRENDIZES DE TODOS OS OFFICIOS

A NACAO é o orgão do proletariado, contra a burguezia. Precisa, pois, do apoio do proletariado para vencer.

Precisamos de 100 vendedores de jornaes.

Gáramos de 6s00c por dia para cima. Isto num trabalho de 2 ás 6 horas da tarde.

Pedimos aos pequenos aprendizes comparação nessa redacção, para combinar provisões.

RUA TREZE DE MAIO  
N. 17, SOBRADO

## Chafeurs perseguidos pela polícia

Estão intimados a comparecer à Inspeccão de Vehículos, no prazo de 48 horas, os "chafeurs" abusos indicados, pelos motivos citados no editorial e ocorridos no dia 21 de janeiro passado.

*Circulares para associação de proprietários de automóveis*

1926 - 342, 469, 1009, 1139, 1431, 1528, 5984, 6155, 8208, 8403, 8478, 8769, 9881, 10426, 10469, 10765, 11525, 11580.

*Desobediencia ao signal* - 638, 1271, 1422, 1725, 4195, 4667, 5518, 6001, 7827, 7870, 8881, 10008.

*Não diminuir a marcha* - 1986, 1126, 2046, 3609, 7890, 10721.

*Fazer uso de phares* - 1796.

*Excesso de velocidade* - 2111, 5870.

*Mais lio e bône* - 4596, 8146.

*Contra mão de direção* - 5676, 8010, 10375, 11528.

**A Associação dos T. em Vehículos e C. Annexas do E. do Rio (Nictheroy) proclama A NACAO organo oficial**

## A assembleia de domingo

Com a presença de regular numero de associados, realizou-se a grande assembleia de Domingo ultimo.

Aberta a sessão às 15 horas pelo presidente, este convidou o representante da A NACAO a fazer parte da mesa, e pede um 2º secretario, em vista da renuncia do que fora eleito.

E' aclamado o companheiro Garibaldino Brasil. Procedeu-se a nomeação dos delegados de empresas, e fiscaes de Distritos.

Outros assumptos foram largamente descutidos e por fim foi dada a palavra ao representante da A NACAO exalando a necessidade dos trabalhadores auxiliarem o jornal, concitou-os a divulgar-nos o mais possível.

A assembleia elegeu seu apoio A NACAO e vota uma assinatura, ao mesmo tempo que proclama organo oficial.

## A situacao no sul tendia a se normalizar...

Ora, muito bem.

Sabado ultimo, Washington

exonerava, a pedido, o general da brigada Nicolao Antonio da Silva, que ocupava o posto de comandante da circunscrição militar de Matto Grosso, e, honramo, o ministro da Guerra, por sua vez, exonerou, também, o general de artilharia Fructuoso Mendes, de chefe da 22ª circunscrição de recrutamento de Matto Grosso.

Prorrogou, até 28 de

Março, a prisão, e assim por diante.

O outro vendia seu peixe em grosso; este vai vendendo-o a retalho, em pequenas partidas.

A diferença entre elas é, portanto, mínima.

O Correio, de hoje, porém, bate palmas ao sitio a retalho, de Washington, contra o sitio em grosso de Bernardes...

Satisfaçao com pouco.

A situação no sul tendia a se normalizar...

Ora, muito bem.

Sabado ultimo, Washington

exonerava, a pedido, o general da brigada Nicolao Antonio da Silva, que ocupava o posto de comandante da circunscrição militar de Matto Grosso, e, honramo, o ministro da Guerra, por sua vez, exonerou, também, o general de artilharia Fructuoso Mendes, de chefe da 22ª circunscrição de recrutamento de Matto Grosso.

Essas demissões a pedido que revelam?

Quem Nicolao e Fructuoso fraternizaram?

Logo, têm de ser substituídos por outros.

Mas estes outros também fracassaram.

Viva a Columna Prestes!

## SOU POR BAURU COM DENITINO MATTO GROSSO

Vindo de Belo Horizonte, passeou Bauru, um contingente de

12. R. I. que, no dia 28, partiu para Matto Grosso, às 17 horas.

O comando, deve passar em

Julio Barros.

Assim, caso queira entrar na

Rio Grande do Sul: inexpediente revoltar-se, alguns elementos nossos e depois de duas

estrondosas vitórias sobre os

chimangos concentraram-se no

município de Capagana onde, em

número de 1.800 homens acharam

um local condicione apto para

atacar. Houve ordem para que

atacassem, onde secundaram o

acção das guarnições marchando

para aquelle município onde se

estava fazendo a concentração: o

Zéca Netto já entrou e o Padim

deve estar entrando. Eu vou

entrar com o Julio de Barros

até aquela dia 29.

Assim, caso queira entrar na

Rio Grande do Sul: inexpediente

revoltar-se, alguns elementos

nossos e depois de duas

estrondosas vitórias sobre os

chimangos concentraram-se no

município de Capagana onde, em

número de 1.800 homens acharam

um local condicione apto para

atacar. Houve ordem para que

atacassem, onde secundaram o

acção das guarnições marchando

para aquelle município onde se

estava fazendo a concentração: o

Zéca Netto já entrou e o Padim

deve estar entrando. Eu vou

entrar com o Julio de Barros

até aquela dia 29.

Assim, caso queira entrar na

Rio Grande do Sul: inexpediente

revoltar-se, alguns elementos

nossos e depois de duas

estrondosas vitórias sobre os

chimangos concentraram-se no

município de Capagana onde, em

número de 1.800 homens acharam

um local condicione apto para

atacar. Houve ordem para que

atacassem, onde secundaram o

acção das guarnições marchando

para aquelle município onde se

estava fazendo a concentração: o

Zéca Netto já entrou e o Padim

deve estar entrando. Eu vou

entrar com o Julio de Barros